



UM OLHAR SOBRE O IMPACTO SOCIAL DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

ROCHA, M. E. C.¹, ABREU, J. V.¹, NAZÁRIO, W. M.¹, MILANO, A. S.¹, MOURA, L.L.
DE L.¹, CONCEIÇÃO, J.Á.DA¹.

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil

Esta pesquisa originou-se dos trabalhos de iniciação científica realizada no âmbito das disciplinas de Sociologia e Geografia do IFSUL campus Bagé e tem como tema o impacto dos programas governamentais, focando no Bolsa Família, programa de distribuição de renda. O objetivo principal é compreender a relevância desses Programas para a população bajeense, nesta etapa propondo trabalhar com três bairros da cidade, são estes: Bairro Alvora; Castro Alves; Pedra Branca. E observar se as famílias residentes então cientes da existência dos programas e se utilizam estes, E se sim de que maneira o mesmo está sendo utilizado, ou seja, se funciona como única fonte de renda familiar ou se é um complemento à renda. Para isso, utilizamos como metodologia a pesquisa quali-quantitativa, buscando investigar a realidade local de Bagé a partir de diversos caminhos e perspectivas: análise da situação socioeconômica do município de Bagé a partir dos dados disponíveis no IBGE; revisão bibliográfica sobre o conceito de desigualdades sociais, pobreza e miséria no Brasil contemporâneo; pesquisas sobre os aspectos da política atual e o impacto da crise econômica na distribuição de renda aos beneficiados.; entrevista com assistentes sociais e visitas domiciliares para realizarmos entrevistas semiestruturadas com as famílias beneficiadas; e questionários em escolas, já que se tem como um dos critérios para a permanência no recebimento do benefício é a frequência escolar dos filhos. O trabalho está sendo desenvolvido, dividindo-se em partes, a primeira pesquisando os conceitos, e quais eram os moradores beneficiados, a segunda a forma de uso, ou seja, renda única ou complemento, e as principais funções remuneradas exercidas pelos beneficiados que utilizando-o como complemento de renda. E a terceira buscamos informações sobre como as condicionalidades aplicadas às famílias estão sendo gerenciadas, assim fomos até uma escola, onde buscamos saber como se mantêm a frequência dos estudantes beneficiados pelo o bolsa família, e aproveitamos para divulgar o Instituto Federal, já



que muitos alunos não possuem conhecimento de como funciona o processo seletivo. Desta maneira observando o impacto social e levando aos cidadãos bajeenses informações.